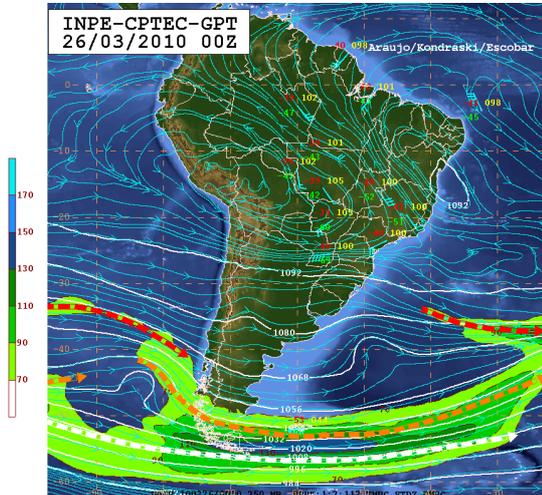




## Análise Sinótica

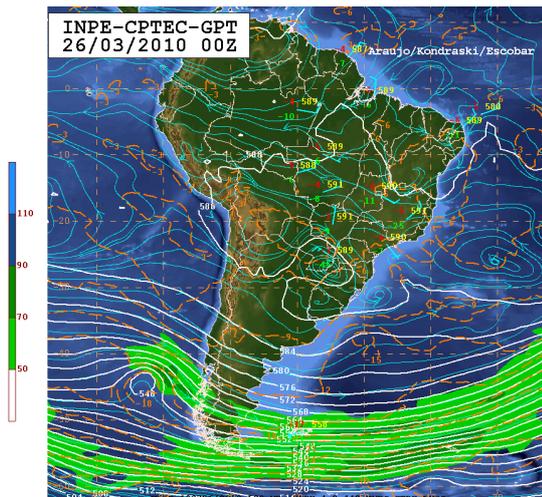
26 March 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



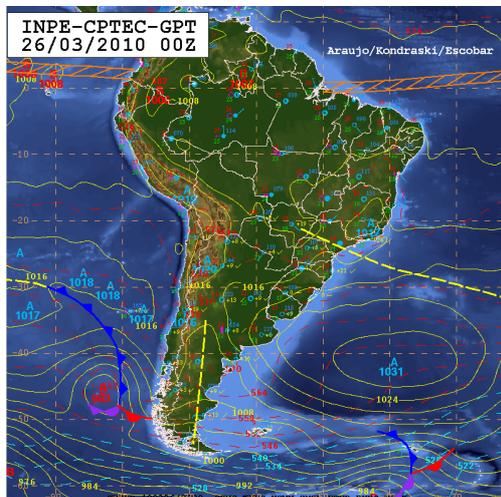
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 26/03, a Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada por volta de 14S/70W. Este sistema gera difluência, que por sua vez gera divergência de massa, e assim favorece a instabilidade em áreas do Centro-Oeste e Norte do Brasil e também em sua borda sul, onde pode-se verificar atividade convectiva isolada no nordeste do PR e sudoeste de SP. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) tem seu centro configurado em 15S/38W, e reforça áreas de levantamento no Nordeste Brasileiro (NEB), como no litoral e norte do CE, do PI e do MA. Um ramo do Jato Subtropical (JST) está acoplado com um ramo do Jato Polar Norte (JPN) no Atlântico e ambos contornam um cavado nas proximidades de 20W. Os Jatos Polar Sul (JPS) e Polar Norte encontram-se intensos, acoplados entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico, de forma quase zonal. Um cavado tem seu eixo entre a Província de Mendoza e o nordeste da Província de Chubut.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 26/03, há um escoamento ciclônico em latitudes médias no continente, e inclusive com um Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro está na Província de Misiones-Argentina. Esse sistema tem um cavado estendido para o oeste de MS e persiste nessa área nas últimas 24h. No centro desse VC passa uma isoterma de -6C. Com esse escoamento a atmosfera comporta-se em um situação de bloqueio, pois mais a sul entre o Uruguai e o Atlântico há um escoamento anticiclônico. A baroclinia é mais forte com o gradiente de espessura entre 40S e latitudes polares. Os Jatos apresentam reflexo no sul do Continente e no Atlântico onde os ventos estão fortes. Um VC tem seu centro em 44S/83W. Um anticiclone aparece com centro- sul da Bolívia e desse centro se estende uma crista para sul, que passa pelo norte da Argentina e Província de Buenos Aires e depois segue para o Atlântico até a Península Antártica. Uma crista atua entre SP e o Atlântico e este sistema contribui para a pouca nebulosidade entre o RJ, sul de MG e nordeste de SP, além de deixar as temperaturas elevadas. Na BA há um escoamento ciclônico no oeste desse Estado.

### Superfície

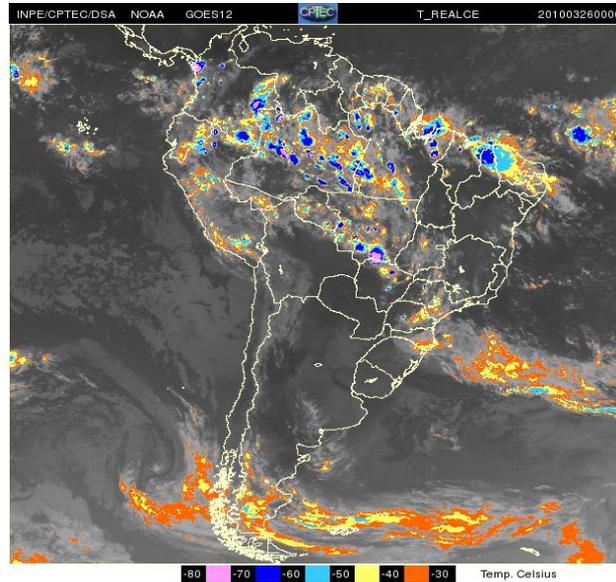


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/03, o centro e sul do Brasil está sendo influenciado pela presença de cavado invertido, que também se estende de MS, passa por SP e segue pelo Atlântico. Esse cavado associado a altos valores de temperatura e umidade do ar e ao padrão de ventos em níveis superiores descrito anteriormente, provocam instabilidade localizada no leste e litoral de SC e do PR e Atlântico adjacente. Uma alta pressão de 1017 hPa tem seu centro no sudeste de MG e contribui para a pouca nebulosidade nas vizinhanças. Uma alta pressão com característica marítima contribui para a pouca nebulosidade entre a Bahia Blanca e o Uruguai e mesopotâmia Argentina. Uma cavado atua na Patagônia Argentina. No Pacífico há uma baixa pressão em oclusão com centro de 993 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pulsos de pressão de 1018 hPa alongados de noroeste para sudeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 25W. No Nordeste do Brasil há nebulosidade por causa de um cavado invertido e do VCAN, especialmente no litoral, Sendo que entre o MA e o CE a nebulosidade é reforçada pela divergência em altitude. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 1N e 4N no Pacífico, e no Atlântico em torno de 1S e 3N, favorecendo a instabilidade no AP e litoral do PA.



## Satélite

26 March 2010 - 00Z



## Previsão

Nos próximos 2 dias (26 a 27/03) o modelo ETA aprofunda um escoamento ciclônico com a presença de um VC na Região Sul do Brasil. Entretanto o modelo GFS apenas indica um cavado. No dia 28/03 o ETA desintensifica o VC e estende um cavado nessa Região, mas adianta o sistema em relação ao GFS. Com isso o modelo ETA prevê mais chuvas para SP nesse dia. Embora exista diferenças ambos concordam com chuva fortes, com temporais entre SC, PR e SC nas próximas 72h (26 a 28/03). No dia 29/03 (96h) ambos modelos indicam uma baixa pressão a leste da Região Sul, sendo que o ETA não prevê chuvas para o norte e nordeste/litoral norte do RS e o GFS prevê acumulados significativos nessa área, isto se deve porque o modelo ETA avança para norte com o cavado em 500 hPa. Na terça-feira (30/03) o modelo ETA avança com chuvas para o RJ, ES e MG e o modelo GFS apenas para SP, nordeste do PR, sul do RJ e extremo sul de MG. A leste do Nordeste em 250 hPa o modelo ETA estende um cavado enquanto o GFS mantém a circulação fechada com um VC migrando da BA para o Atlântico. Com isso haverá diferenças de previsão para o litoral da BA e em SE entre 24 e 96h, onde o ETA prevê chuvas e o GFS não indentica chuvas para essa área. A Alta da Bolívia (AB) se deslocará para oeste até o Pacífico em 72h e no domingo (28/03) começará a desconfigurar e dar lugar para a ampliação de um cavado.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<br>